

**FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

- Responda às seguintes perguntas, lembrando que será com base em suas respostas que o seu programa, projeto ou atividade será avaliado. Portanto, seja preciso e objetivo, atendo-se ao que está sendo perguntado em cada questão.
- Nenhuma resposta deverá Ter mais do que uma página.
- No total, suas respostas não deverão somar mais do que 7 páginas.
- Lembre-se de que todos os 30 pré finalistas receberão visitas de campo, durante as quais serão verificadas *IN LOCO* as informações prestadas.

**1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de importância.****Objetivos:**

Geral: Prevenir e combater a violência contra mulheres, através de ações concretas nas áreas de Assistência Social, Educação, Trabalho, Saúde e Justiça.

**Específicos:**

- Acolher mulheres vítimas de violência, sob risco de vida, e seus filhos até 14 anos, garantindo atendimento psicológico, social e jurídico, visando o resgate da auto-estima e o exercício de sua cidadania;
- Articular e integrar a Rede de Serviços e os Movimentos Sociais;
- Formar e qualificar, sobre questão de Gênero, os trabalhadores que realizam o atendimento.

**Metas:**

- Acolher 30 mulheres, ao ano, e seus filhos de 0 a 14 anos de idade;
- Articular e integrar intersetorialmente as políticas públicas, na perspectiva de garantir os direitos sociais das mulheres e seus filhos;
- Reativar o colegiado do albergue, na perspectiva de melhorar o intercâmbio da Rede de Serviços;
- Articular a criação do Juizado Especial para julgamento dos processos;
- Articular serviços de atendimento no setor de geração de trabalho e renda às mulheres em processo de desligamento do albergue e às ex-albergadas.

**2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

O Projeto funciona a partir da missão “*Acolher Mulheres em Situação de Violência sob Risco de Vida, possibilitando sua valorização e o exercício da cidadania*”, através das seguintes ações e sub-ações:

- Ação 1: Garantir uma política de articulação e integração junto à Rede de Serviços e Movimentos Sociais:
  - Sub-ação 1 – Intensificar o esclarecimento sobre o trabalho do Albergue conhecendo e firmando parcerias com a Rede de Serviços e os Movimentos Sociais.
  - Sub-ação 2 – Intensificar a divulgação do Albergue
- Ação 2: Implementar o atendimento às mulheres, crianças e adolescentes
  - Sub-ação 1 – Organizar o trabalho de grupo com as mulheres
  - Sub-ação 2 – Organizar o trabalho de grupo com as crianças
  - Sub-ação 3 – Efetivar o atendimento às situações familiares

- Ação 3: Garantir uma política de educação e integração profissional continuada
  - *Sub-ação 1:* Sistematizar uma política de educação e reflexão referentes à violência e gênero
  - *Sub-ação: 2:* Propiciar momentos de integração entre as funcionárias.

**3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

O Albergue Emannelle Rendeiro Diniz compõe o Projeto de Combate à Violência Contra a Mulher que tem como objetivo prevenir e combater a violência contra as mulheres, através de ações concretas nas áreas de Assistência Social, Educação, Trabalho, Saúde e Justiça. O Projeto prevê ações na área de Formação e Ampliação de mecanismos de combate a violência contra a mulher. Entre as ações previstas, destacamos: Criação do Serviço SOS Mulher; Capacitação para quadro funcional da prefeitura e lideranças comunitárias sobre violência de gênero e Campanhas sobre Violência contra Mulher.

Esse projeto integra o Programa de Atenção à Mulher - em fase de implantação na Fundação Papa João XXIII, que prevê ações de inclusão na área de Geração de Trabalho e Renda e Formação Política para as Mulheres.

O Programa de Atenção à Mulher tem interface com o Programa Bolsa Familiar para a Educação – Bolsa Escola, em que são preferencialmente atendidas as mulheres em situação de violência, garantindo-se uma renda mensal de um salário mínimo, por um período de dois anos; com o Fundo Municipal de Geração de Trabalho e Renda “Ver-o-Sol” (Banco do Povo), no qual se destina uma linha especial de crédito para as Mulheres, com prioridade às mulheres em situação de violência.

**4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?**

O Albergue Emannelle Rendeiro Diniz atende exclusivamente mulheres em situação de violência, sob risco de vida e seus filhos até 14 anos. Estão sendo atendidas atualmente 10 mulheres. Para serem admitidas precisam registrar Ocorrência Policial, na Delegacia de Crimes Contra a Integridade da Mulher - DCCIM, que identifica o risco de vida e encaminha ao Albergue. Vale ressaltar que outras instituições que compõem a rede de serviço de atendimento à mulher, também efetivam o encaminhamento ao Albergue, dentre as quais podemos citar: Conselhos Tutelares, Promotorias e Juizados, Conselho da Condição Feminina (CMCF) e Núcleo da Cidadania; precisam residir no município de Belém (incluindo os Distritos Administrativos de Mosqueiro, Icoaraci e Outeiro) e estar impossibilitadas de acomodação na casa de familiares, parentes ou amigos.

**5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada dessa fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc..) a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade ?**

O gasto anual do Projeto está na ordem de R\$ 255.869,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil e oitocentos e sessenta e nove reais). Este recurso tem como fonte o Tesouro Municipal, e corresponde a 2,3% do orçamento total da Fundação Papa João XXIII. Estes valores são relativos ao orçamento de 2001.

Vale ressaltar que, no ano de 2000, foi firmado convênio com o Ministério da Justiça no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), cujo objeto era a aquisição de material de consumo e capacitação do quadro funcional e mulheres albergadas.

**6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

Na operacionalização do Atendimento, estão envolvidos 28 profissionais, sendo que na função de direção está uma profissional do sexo feminino, que dentro de suas atribuições toma as decisões pertinentes, participando, também na execução das atividades. Considerando o modelo de gestão desta ação, outras decisões envolvem o conjunto da equipe.

**7. Indique todas as organizações (públicas ou privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas?**

**Públicas:** Delegacia de Crimes Contra a Integridade da Mulher (DCCIM) – registrar ocorrência e identificar a situação de violência e risco a que está submetida a Mulher; Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos/Núcleo da Cidadania - prestar assistência jurídica às mulheres; Secretaria Municipal de Saúde – assistência à saúde da mulher; Secretaria Municipal de Educação – atendimento no Programa Bolsa Escola, disseminação de uma nova concepção sobre a mulher nas escolas; Secretaria Municipal de Economia – inserção em programa específico de geração de emprego e renda, cuja linha de crédito prioriza as mulheres em situação de risco; Conselho Municipal da Condição Feminina – controle social e formação junto aos servidores públicos e aos setores da sociedade civil sobre a questão de gênero, interlocução com os órgãos públicos e privados; AMBAD-UFPA – atendimento psicológico às mulheres vítimas de violência; Conselhos Tutelares – encaminhamentos aos órgãos de direito e defesa dos filhos e filhas das albergadas em situação de risco; Defensorias, Juizados, Promotorias – retaguarda jurídica.

**Privadas:** Movimentos autônomos de mulheres – controle social, visibilização da problemática e divulgação dos serviços; OAB – retaguarda jurídica.

O Fórum da Rede de Serviços Contra a Violência articula-se realizando reuniões periódicas em que discutem todas as ações de combate à violência, em uma atuação conjunta, estabelecendo as tarefas para cada órgão, criando fluxos de atendimento às mulheres em situação de violência, os papéis dos órgãos, as ações integradas e articuladas. Cada órgão, de forma autônoma coordena suas atividades e tarefas, estabelecendo uma articulação de informações dos papéis de cada um, no Fórum, de tal modo que não haja paralelismo de ações.

**8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).**

A comunidade participa nos debates sobre a questão de gênero, violência contra a mulher, fazendo denúncias de violência ao CMCF, à DCCIM; capacitação das famílias atendidas pelos diversos programas dos órgãos públicos.

As mulheres atendidas participam das atividades programadas nas ações descritas no item 2, de reuniões periódicas de avaliação das atividades do cotidiano, dos serviços, dos eventos externos promovidos pelos movimentos de mulheres, das campanhas de combate à violência, de atividades culturais da instituição; ressaltando que as mulheres quando são desligadas preenchem um instrumental de avaliação do serviço.

**9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?**

Em janeiro de 1997, o CMCF lança o projeto de criação do Albergue Emannelle Rendeiro Diniz, fruto de intensa discussão dos movimentos, desde o processo de institucionalização, sua estruturação, o seu funcionamento. A história de luta dos movimentos de mulheres, registra desde a década de 70, em que os movimentos feministas, no Brasil, iniciam lutas por mudanças nos setores de saúde, educação, legislação e substancialmente mudanças culturais, dando visibilidade às discriminações e opressões vivenciadas pelas mulheres. Nas três últimas décadas, a luta das mulheres possibilitaram o reconhecimento pelos governos da necessidade de políticas públicas no combate à violência contra a mulher. O Albergue Emannelle Rendeiro Diniz foi fruto desse processo, em que, através dos movimentos autônomos e do CMCF, em contínua denúncia do crescente índice de violência contra as mulheres, exigindo um posicionamento concreto frente a situação. O Albergue se inspirou em experiências de outros estados, como a Casa Viva Maria, de Porto Alegre, a Casa-Abriço de Brasília e de um modelo do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

**10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?**

Atendendo a reivindicação histórica dos movimentos de mulheres e em cumprimento ao Art.97, da Lei Orgânica do Município de Belém, o Prefeito Edmilson Rodrigues cria, através do Decreto Nº 30727/97-PMB, de 08/04/97, o Albergue Emannelle Rendeiro Diniz, com a finalidade de garantir a integridade física e moral, assegurando o atendimento psicológico, jurídico e material à mulher vítima de violência ou em situação de risco de vida, bem como a de seus filhos menores, buscando a valorização da mulher e o resgate de sua auto-estima, com estímulo ao desenvolvimento do senso crítico para melhor percepção dos seus direitos à cidadania. Esta retaguarda foi pioneira no Estado do Pará e única na região amazônica, tendo um significado histórico na formulação de políticas públicas voltadas aos agravos da violência doméstica contra a mulher.

O Albergue Municipal nasce vinculado à Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, por se entender que a violência contra a mulher como relativa à área dos direitos humanos, cabendo à sua responsabilidade a dotação orçamentária e a coordenação das

atividades e programas, em conjunto com o órgão colegiado constituído de representantes da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Fundação Papa João XXIII, Conselho Municipal da Condição Feminina e um representante de entidades ligadas à defesa dos direitos da mulher.

No 1º semestre de 1998 inicia-se uma avaliação sobre a natureza do serviço, onde sistematizaram-se as proposições sobre a necessidade de inserção do Albergue Municipal na estrutura política-administrativa da Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA, nessa perspectiva a partir de maio de 1998 coube ao órgão da Assistência Social Municipal responsabilizar-se pela construção e implementação das políticas sociais de atenção às mulheres em situação de violência, com ações dentro de um programa de combate à violência contra a mulher.

A partir desse novo momento, realizaram-se algumas avaliações do serviço e consequente redimensionamento técnico-político e administrativo do albergue, visando a qualificação do serviço. Nesta perspectiva, a FUNPAPA passa a redefinir o trabalho para os anos seguintes, definindo a missão do albergue: “Acolher mulheres em situação de violência, sob risco de vida, possibilitando sua valorização e o exercício da cidadania”.

No ano de 1999, o projeto do albergue foi revisto, definindo-se por um maior investimento em recursos humanos e materiais com o objetivo de prover as condições necessárias para garantir e potencializar as atividades desenvolvidas. Investiu-se na formação da equipe com cursos e oficinas de capacitação sobre gênero e violência; definindo também a meta para atendimento de 30 mulheres e seus respectivos filhos, na faixa etária de 0 a 14 anos.

Em 2000, a FUNPAPA se prepara para um novo momento – a 2ª gestão do Governo do Povo – passando pela avaliação dos programas e projetos, tendo como resultado a criação do Programa de Atenção à Mulher, a partir da necessidade de responder às demandas sociais, ampliando as ações, na perspectiva de potencializar as atividades voltadas às mulheres. Esse Programa é composto por três projetos: 1- Combate à Violência Contra a Mulher (constitui o Albergue da Mulher); 2- Mulher Cabana; e 3- Formação e Cidadania. Os dois últimos pretende-se implantar ao longo dos três próximos anos.

#### **11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**

- Relação com o Poder Judiciário que não garante ações ágeis e eficazes no combate à violência doméstica e sexual, necessitando de reformulação e atualização no sentido de contemplar os avanços emanados da II Conferência Mundial dos Direitos Humanos, Convenção Interamericana para Prevenir, Sancionar e Erradicar a Violência Contra a Mulher – Convenção Belém do Pará e IV Conferência Mundial da Mulher. A criação do Fórum possibilitou a união dos esforços no sentido de manifestar pressões junto aos órgãos de direitos, bem como a sensibilização para efetivação de ações estratégicas de combate à violência. Esse é um problema que ainda enfrentamos, necessitando de continuidade das articulações buscando soluções mais efetivas.

- Falta de qualificação dos profissionais que formam a Rede de Serviços: definiu-se maior investimento em recursos humanos, na formação da equipe com cursos e oficinas de capacitação sobre gênero e violência, intercâmbios com outras experiências, aquisição de material didático, bibliográfico para equipe.

- Ausência de serviços especializados para trabalho com agressor: articulação com AMBAD/JFPA, procurando referências em nível de instituições que trabalhem com a problemática, sem muito êxito. As articulações são no sentido de encaminhamentos para

instituições ou serviços para atendimentos de alguma demanda pontual, mas não um serviço para trabalho efetivo com o agressor. Esse é um obstáculo que ainda enfrenta-se, pois não existem instituições e serviços no município que atenda a essa demanda.

**12. Que mecanismo de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso de programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.**

Reuniões de avaliação da equipe técnica, seminários, instrumental avaliativo utilizado pelas albergadas, levantamento realizado com ex-albergadas, reuniões com os movimentos de mulheres e com o Conselho Municipal de Condição Feminina.

Em 2000, foram atendidas 84 mulheres e 121 crianças e adolescentes; cujos resultados qualitativos, enumeramos a seguir: reconhecimento pela sociedade e movimentos sociais do trabalho desenvolvido pelo Albergue, amadurecimento (sensibilidade e compreensão da problemática) da equipe de trabalho no entendimento sobre a questão da mulher, ampliação da capacitação profissional, ampliação na articulação com os órgãos públicos, ampliação na discussão com a comunidade sobre a violência e o trabalho do Albergue.

**13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquele que, na sua opinião, é a mais importante)?**

A garantia do atendimento à mulher (e seus filhos) sob violência e risco de vida, potencializando novas perspectivas de vida à mulher.

**14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação as práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

Os movimentos de mulheres, durante décadas, têm ampliado e aprofundado as discussões nos diversos espaços da sociedade, levantando questões sobre gênero, violência e demandas necessárias ao universo das mulheres, ganhando adeptos à causa, de ONG's, OG's, universidades, sindicatos, movimentos e instituições diversas), pressionando o governo a assumir seu papel. Entretanto, apenas o Governo do Povo, ao assumir a gestão municipal, em 1997, incorporou esse desafio em seu Programa de Governo, o recorte de gênero, reconhecendo os direitos das mulheres, inclusive o de Ter uma vida sem violência. A implantação de políticas públicas com recorte de gênero, um trabalho conjunto dos movimentos autônomos, Conselho Municipal da Condição Feminina e Prefeitura Municipal de Belém, tendo como referência o programa de combate a violência doméstica e sexual, visando visibilizar e desmistificar cada vez mais o problema, envolver outros setores da sociedade civil, implantar serviços de atenção às mulheres vitimadas, garantir ações integradas e articuladas entre as instituições ou setores que desenvolvam trabalho (direto ou indireto) com relação à violência contra a mulher.

**15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão ?**

O “Perfil das Usuárias do Serviço – 1997/2000” demonstra que do total de 155 mulheres, 58,7% não concluíram o Ensino Fundamental e 3,9% são analfabetas e apenas alfabetizadas; 34,2% são as chamadas “donas de casa”, 18,0% trabalham como empregadas domésticas; 52,9%, não tem renda e 8,4% tem renda inferior a um salário mínimo. Esses dados mostram a inter-relação direta, uma vez que a baixa escolaridade expressa um significativo rebaixamento na qualidade e estilo de vida dessas mulheres, refletindo na situação de ocupação, o que expressa uma parcela significativa no mercado informal, refletindo também à condição de dependentes financeiras de seus maridos/companheiros. Pode-se afirmar que os serviços públicos são sempre procurados pela população que não dispõem de outras alternativas de proteção, defesa e segurança, uma vez que, é mais comum, entre as mulheres cujas famílias de maior posse, recorrer a seus familiares e amigos, evitando desse modo a exposição pública da situação.

**16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).**

A criação do Albergue Emannelle Rendeiro Diniz significa uma importante conquista da sociedade de Belém nesta atual gestão municipal, numa demonstração de compromisso com a causa da mulher, o que significa pensar a mulher enquanto sujeito social que necessita dos serviços das políticas públicas, demandante dos direitos sociais. Entende-se que é sob a concepção de pensar as pessoas em sua globalidade, marca dessa administração, é que deve-se pensar a mulher - especialmente aquela que se encontra em situação de violência sob risco de vida, submetida a uma vida limitada pelas circunstâncias, impossibilitada de locomover-se livremente pela cidade – enquanto sujeito de direito, capaz de desenvolver-se na busca da sua identidade, de sua auto-estima, a garantia de seu direito à vida e a esperança da construção de um novo projeto de vida.

**17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participação do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?**

O projeto participa pela primeira vez no Programa Gestão Pública e Cidadania.

**18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?**

Aponta-se como desafios a serem superado pelos Projeto Albergue Emannelle Rendeiro Diniz as fragilidades quanto a retaguarda para o atendimento do agressor na perspectiva de inseri-lo em serviços especializados objetivando uma mudança de valores culturais.

Outro fator de risco consiste na condição da baixa escolaridade das mulheres atendidas pelo projeto.